



UNISAGRADO
Ensino Superior de Excelência

***A Fabriculture* no Design de Moda: Expansão e abordagens em tempo de Pandemia.**

Aluna: Sthefany Kristiny da Silva Geraldo

Orientadora: Prof^a. Mestre. Luana Crispim Duarte

BAURU

2022

Sthefany Kristiny da Silva Geraldo

***A Fabriculture* no Design de Moda: Expansão e abordagens em tempo de Pandemia.**

Monografia de Iniciação Científica do curso de Graduação de Design de Moda. Centro Universitário Unisagrado – Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas.

Projeto de pesquisa Área de Conhecimento (CNPq) - 6.12.00.00-0 - Desenho industrial

Orientadora: Prof^a. Mestre Luana Crispim Duarte

BAURU

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

G354f

Geraldo, Sthefany Kristiny da Silva

A Fabriculture no Design de Moda: Expansão e abordagens em tempo de Pandemia / Sthefany Kristiny da Silva Geraldo. -- 2022.
26f. : il.

Orientadora: Prof.^a M.^a Luana Crispim Duarte

Monografia (Iniciação Científica em Design de Moda) - Centro
Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP

1. Fabriculture. 2. Design de Moda. 3. Open Design. 4. Pandemia
COVID-19. I. Duarte, Luana Crispim. II. Título.

DEDICATÓRIA

Gostaria de dedicar este trabalho aos meus pais, meu namorado e minhas amigas, que me apoiaram e acreditaram em mim.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a minha orientadora, Prof.^a. Mestre. Luana Crispim Duarte, por estar presente durante todo o processo e por me guiar pelos melhores caminhos, me incentivando a pesquisar e a buscar informações sobre o tema.

Sou grata a Universidade Unisagrado e seu corpo docente, que proporcionaram um ensino de qualidade e a oportunidade de realizar esta dissertação.

Aos meus colegas de curso de design de moda, que compartilharam desafios e dúvidas, e cooperaram com ajuda e conhecimento para a finalização deste trabalho.

Agradeço também a todos que puderam participar da pesquisa, que foi fundamental para chegar aos resultados desejados.

Resumo da pesquisa

A *Fabriculture* surge com a retomada de fazeres artesanais e manuais na era digital. Criando espaços para divulgação, comunicação e formação em redes sociais. Dentre as abordagens podemos destacar as que se relacionam a moda, sejam costuras criativas, bordados, roupas e acessórios de crochê etc. Em período de restrições de circulação em razão da pandemia da Covid-19, a interação online se fez mais presente e apresentou uma crescente em cursos informais e sequências. Desse modo o presente estudo aborda a compreensão do tema *Fabriculture* durante o período de pandemia e percepções do formato com o *Open design*.

Palavras-chave: Fabriculture; Design de Moda; open Design; Pandemia COVID-19.

Abstract

Fabriculture emerges with the resumption of artisanal and manual crafts in the digital age. Creating spaces for dissemination, communication and training in social networks. Among the approaches we can highlight those related to fashion, whether creative sewing, embroidery, crochet clothing and accessories, etc. In a period of circulation restrictions due to the Covid-19 pandemic, online interaction became more present and presented an increase in informal courses and sequences. Thus, the present study addresses the understanding of the Fabriculture theme during the pandemic period and perceptions of the format with Open design.

Palavras-chave: Fabriculture; Fashion Design; open Design; COVID-19 pandemic.

Sumário

INTRODUÇÃO.....	8
OBJETIVOS	9
MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
RESULTADOS.....	11
DISCUSSÕES DOS RESULTADOS.....	16
CONSIDERAÇÃO FINAL.....	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS.....	21

INTRODUÇÃO

O artesanato pode ser definido por “toda produção resultante da transformação de matérias-primas em estado natural ou manufaturada, através do emprego de técnicas de produção artesanal, que expresse criatividade, identidade cultural, habilidade e qualidade” (PORTARIA Nº 1.007-SEI, 2018, Art. 19.) Os trabalhos manuais têxteis ou arte em agulhas - como também são chamados - têm suas histórias próximas à moda, seja na produção de vestuário ou os ornamentando. Por muitos anos foram trabalhos desenvolvidos para enxovais, produzido por mulheres nos lares como parte do dote para o casamento (Bamonte, 2004).

No passado, além de ser uma importante atividade tradicional e social (Silva, 2016) o artesanato doméstico era tarefa executada por mulheres, que independentemente de suas riquezas e posses, tinham a tecelagem, o crochê e a criação de peças como afazeres diários (Junior, Carvalho, 2021). Nesse contexto, uma das particularidades desses fazeres, é sua propagação vinculada aos ensinamentos informais, passados de mães para filhas, através de gerações, característica que perdurou aos longos dos anos. Mais tarde, esse perfil de aprendizagem também expandiu por meio das revistas femininas e folhetins (Duarte, 2021).

Hoje os artesanatos domésticos dividem espaço com o DIY (*Do-It-Yourself* termo inglês para faça-você-mesmo), método de transformação de materiais em outros objetos por conta própria, tendo como objetivo a redução de custos, autoexpressão e personalização por meio do incentivo a autoestima (Jing Chen, 2009).

Borges (2011) aborda a retomada do artesanato como uma busca pelo real em meio às tecnologias e a era digital, uma desaceleração e individualização diante a velocidade e massificação. O artesanato cria um espaço lento, uma velocidade em desacordo com o imperativo da hiperprodução. O manual também rompe a perfeição do presente tecnológico - assistir alguém tricotar ou bordar revela alternativas para a produção em massa.

As novas mídias digitais carregam um universo de possibilidades que permite a expansão dos limites criativos do ser humano e a renovação dos métodos de comunicação e aprendizagem. Neste contexto, o ambiente online torna-se espaço de

comunicação, onde grupos reúnem-se para compartilhar conhecimento e interesses. Entre elas as atividades tradicionais, como crochê, bordado, tricô e costuras integram ambientes digitais com o cotidiano. A partir disso Bratich e Brush (2011), propõem o termo *Fabriculture*, como uma nova maneira de se conectar as habilidades artesanais tradicionais às tecnologias digitais, um movimento cultural vinculado o DIY ao ambiente digital. Podendo ser visto como uma retomada nostálgica do fazer manual tradicional, contextualizado no ambiente da cibercultura.

Devido às medidas restritivas da pandemia da Covid-19 muito da comunicação e interação social passaram a ocorrer por meio da internet, mediante as redes sociais. Esse momento em particular predispôs uma procura nos espaços digitais como lugar para buscar e publicar sobre rotinas e atividades, sejam elas hobbies, ocupação de tempo livre e até mesmo apoio à saúde mental. No Brasil, a porcentagem de domicílios com acesso a rede aumentou 12 pontos desde 2019, de acordo com a pesquisa feita pelo Cetic.br (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação). Também é possível notar o aumento da conexão nos grupos mais jovens, que já utilizavam o espaço virtual para se comunicar, produzir conteúdo, consumir e conhecer, e com estas atividades sendo expandidas desde o início da pandemia, vem se tornando cada vez mais comum as trocas feitas em ambiente online (Lima, 2021).

Reportagem de Fevereiro de 2021 na plataforma Porvir, fala sobre as readaptações na rotina nesse momento, onde atualmente pessoas precisam equilibrar o trabalho remoto, o cuidado da casa e dos filhos e manter a saúde mental em dia. A pesquisa destacou como comunidades globais como a Udemy ou Hotmart, ambos *marketplace* destinados à aprendizagem, apresentaram um aumento de 95% de inscrições em cursos em nível nacional e 425% em nível internacional (Oliveira, 2021). Esse crescimento, dentro de redes sociais é ainda maior, já que são nesses ambientes digitais que as pessoas mais interagem.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender o ambiente da *Fabriculture* em períodos pandêmicos contextualizado ao ambiente de Design de Moda.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar e contextualizar os termos DIY, *Fabriculture* e *Open Design*.
- Pesquisar em ambiente online a Produção de *Fabriculture* relacionado ao Design de Moda. (Com Enfoque no período de Pandemia da Covid-19)
- Relacionar o *Fabriculture* em redes sociais com os conceitos do Open Design.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa baseia-se em uma estrutura qualitativa exploratória com a investigação e compreensão do termo *Fabriculture* em um momento específico de Pandemia da Covid-19. Nesse intuito a pesquisa desenvolveu-se a partir de revisões bibliográficas e pesquisa de campo no ambiente digital, para então estabelecer relações entre as áreas de Design de Moda, *Fabriculture* e *Open Design*.

A partir de dados trazidos do relatório elaborado por We Are Social Hootsuite, apresentados em Abril de 2022, mostra como as 5 principais redes sociais mais utilizadas no Brasil são: 1.WhatsApp 2.YouTube 3.Instagram 4.Facebook e 5.TikTok. Dentro da abordagem do trabalho, de investigar tutoriais de DIY, foi decidido analisar resultados do Youtube, Instagram e TikTok. A escolha do TikTok no lugar do Facebook, se deu pelo crescimento que a rede apresenta nos últimos tempos, e também, por ser um lugar de criação de conteúdos, assim como o Instagram e YouTube, enquanto no Facebook, atualmente é mais usado para compartilhamento de conteúdo já existentes.

Selecionou-se vídeos em redes sociais (*Youtube, Instagram e TikTok*) que abordam projetos de faça-você-mesmo e identificou-se as suas abordagens, formatos e etapas de realizações. Para então relacioná-los aos campos de design, buscando elementos comuns e aproximações aos conceitos do *Open Design*. As escolhas dos vídeos, foram feitas dentro do hashtag (#diymoda), de maneira aleatória, desde que o vídeos apresentassem número de visualizações relevantes, e desenvolvimento de produtos de moda (roupas ou acessórios).

Para identificar as preferências, quantidade de consumo e mudanças de hábitos pré e pós pandemia, realizou-se pesquisa online anônima através do Google Forms

sobre o consumo e preferências de homens e mulheres sobre o conteúdo de DIY, artesanato e decoração. A escolha da plataforma foi feita, pois possibilita o uso gratuito das informações coletadas. O questionário ficou aberto por um mês, e obteve 35 respostas, sua divulgação se deu por meio de redes sociais. As perguntas foram do tipo fechadas com opções de respostas pré-estabelecidas e em alguns casos foi possível assinalar de mais de uma resposta. Os dados coletados foram tabulados automaticamente pelo Google Forms e analisados estatisticamente. O questionário em sua íntegra, encontra-se nos anexos do trabalho.

RESULTADOS

Do Artesanato para a era das redes sociais: DIY e *Fabriculture*

Apesar de ser uma atividade bastante antiga, o artesanato se mantém conhecido e muito praticado, tendo se adaptado aos comportamentos modernos, como o desejo de consumo e a busca por individualidade e identidade, sem perder completamente sua imagem tradicional. De maneira mais informal e relacionado a cultura jovem o método DIY - *Do-It-Yourself* - se diferencia do artesanato nos quesitos de tradição, métodos e preocupação em relação ao mercado, uma vez que o primeiro está mais ligado com fabricações individuais de manutenção para utilização pessoal. (Laranjeira et. al, 2018).

Para Nunes (2010) desde o seu surgimento, a utilização do método DIY tem mudado o seu significado, sendo hoje uma boa referência a sustentabilidade e a substituição de materiais descartáveis por objetos que trazem não só uma ligação de afeto, como também um aprendizado e maior valorização pelo processo de design.

Utilizar do DIY é o que irá atender o desejo do consumidor de chegar em um objeto único e desejado, sendo necessário atenção e habilidade para gerar o produto final, processo que resulta em experiência e melhores resultados. A cada acerto realizado, nasce o entusiasmo para se iniciar um novo projeto (Alves, 2013). Em complemento a essas reflexões a cerca do emocional e o produto, Norman (2008) discorre que o vínculo criado com objetos fabricados por nós mesmos, que proporcionam uma relação ainda mais íntima, gerando mais valor emocional, aumentando a aceitação e o tempo de descarte deles.

Pesquisas realizadas por Derbona et al. (2016) apresentam que por volta dos anos de 2014 e 2015, o Brasil se viu preso em uma grande crise na economia que alterou tanto o comportamento do mercado quanto as necessidades dos consumidores, o que ocasionou no aumento da busca pelo DIY na mídia. O método apresentou soluções criativas e lucrativas para quem se arriscava no movimento, sendo uma possível solução econômica já conhecida e marcada pelas suas características simbólicas e de forte personalidade. Encontrado hoje em todos os tipos de mídias, o DIY cresce em diversas áreas da criatividade, como decoração, arquitetura e moda, representando uma estética moderna e diferente.

Como apontado por Brancher (2021) e Derbona; et al. (2016), o DIY e o artesanato chegaram nas mídias mostrando maneiras novas e práticas de criar, estando presentes desde os tradicionais meios de comunicação, até os blogs e as mais atuais redes sociais (*Youtube, Instagram, Pinterest, TikTok*) gerando um compartilhamento de informação que percorre o mundo e possibilita trocas de técnicas e conhecimentos.

Em 2011, Bratich e Brush estabeleceram o termo *Fabriculture* para estas práticas de cultura artesanal (tricô, crochê, costura,...) que estão cada vez mais populares na atualidade. *Fabriculture* são estas atividades que não geram apenas peças, mas significados e comunidades interessadas em informar e compartilhar. Assim, os espaços on-line beneficiam as trocas e expandem a comunicação. Dessa forma, podemos entender a *Fabriculture* como uma maneira de conectar e criar relacionamentos, por meio da tecnologia e práticas artesanais tradicionais, indo além do fazer do DIY, dizendo a respeito também ao ambiente e a troca social proporcionada.

Ao perceber essa abordagem colaborativa e de troca de informação, podemos perceber uma proximidade com os conceitos do *Open Design* - ou Design Aberto -, o termo consiste numa mudança de olhar para o meio de criação e propagação de conteúdo de design, “onde os usuários se transformam de consumidores de valor para criadores de valor” (Ferronato e Franzato, 2015, p.107).

Cruickshank e Atkinson (2014) discutem sobre o Design Aberto, como abordagem de criação colaborativa de produtos, com exercício e prática criativa, visando compartilhamento sem o precedente de conhecimento específico prévio,

aspirando a troca de conhecimentos. Contudo os autores destacam que a prática da realização de projetos de Open Design seja possível por leigos da área, o desenvolvimento dos mesmos, quando pertinente e eficiente nos processos projetuais do campo do design acaba se voltando aos profissionais.

Pesquisas e investigações em Redes sociais sobre Tutoriais de DIY.

Durante o período de Agosto de 2021 e Setembro de 2022 realizou-se o período de coleta de campo no ambiente digital, a partir de análise de abordagem de vídeos publicados em redes sociais e por pesquisa anônima através do Google Docs.

Os vídeos sobre tutoriais podem ser facilmente encontrados através de *Tags (hashtags)* ou buscas diretas na internet, são acessíveis e alcançam diversos públicos ao mesmo tempo, o que facilita atingirem um maior número de pessoas assistindo e compartilhando (Anexo I). A fim de exemplificar a demanda de produção de conteúdo relacionados ao DIY e moda em Redes Sociais, se usarmos a busca por hashtag no Instagram da Palavra DIY (#diy) são encontrados 75,8 milhões publicações. E se adicionarmos a palavra moda ou seja, #modadiy esse resultado é de 1,1 mil publicações, enquanto no TikTok essa ultima *Tag* conta o número de 1,5 milhões de resultados. Os tutoriais dentro do último grupo (#modadiy), envolvem desde customizações e ajuste de roupas, até construção de produto (roupas e acessórios), envolvendo modelagem, costura, ou desenvolvimentos de peças de crochê ou tricô.

Quadro 01: Síntese de pesquisa em redes sociais sobre tutoriais de DIY.

		YOUTUBE	INSTAGRAM	TIKTOK	TOTAL
Postagem Sobre DIY na pandemia		11	8	6	25
Apresenta Passo a Passo		11	7	6	24
Vídeo geral sobre o produto		11	8	6	25
Tempo de duração dos vídeos	Até 30 segundos		2	4	6
	De 31 segundos a 2 minutos		4	6	10
	De 2 a 5 minutos	1	1		2
	De 5 a 10 Minutos	5			5
	Mais de 10 minutos	6	1		7
Total de vídeos por plataforma		12	8	10	30

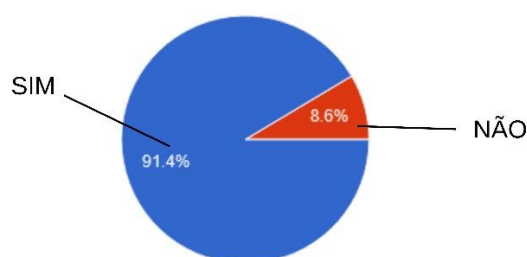
Fonte: Sthefany Kristiny da Silva Geraldo.

Como forma de sistematizar e visualizar as análises dos tutoriais online, os resultados foram computados no quadro 01. Onde foi investigado em 30 vídeos selecionados: Plataforma do tutorial; Postagens de conteúdo em formato de vídeo durante e sobre a Pandemia; e se os vídeos apresentavam passo a passo, além do tempo de duração dos vídeos.

Junto com a organização dos vídeos realizou-se uma pesquisa online por meio do Google Docs (Anexo II). Resultados interessantes sobre o tema de DIY na pandemia foram encontrados e teve como público em sua maioria 90% do público sexo feminino entre a faixa etária de 17 a 35 anos. A figura 01 apresenta os dois primeiros gráficos sobre o assunto.

Figura 01: Gráficos sobre consumo de conteúdo de DIY e frequências.

Consome conteúdo de DIY?



Em que frequência?



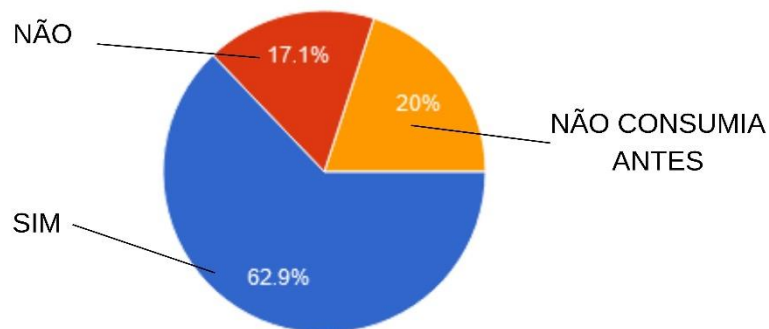
Fonte: Sthefany Kristiny da Silva Geraldo.

Em relação a uma investigação acerca do consumo de conteúdo de DIY, a maior parte se interessa no assunto, com 37,1% consumindo mais de um vídeo por semana e 11,4% consumindo vários vídeos diariamente. Os motivos mais apontados foram: lazer

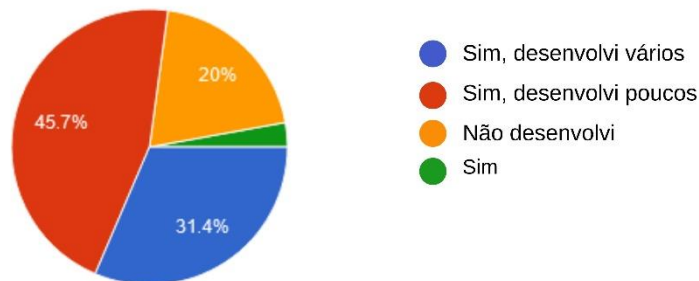
e criatividade (77,1% e 71,4% respectivamente). Já os gráficos apresentados na Figura 02 abordam os resultados com foco no recorte do período pandêmico.

Figura 02: Gráficos sobre consumo de conteúdo de DIY durante a Pandemia e desenvolvimento de tutoriais.

Durante a pandemia, seu consumo de conteúdo de DIY aumentou?



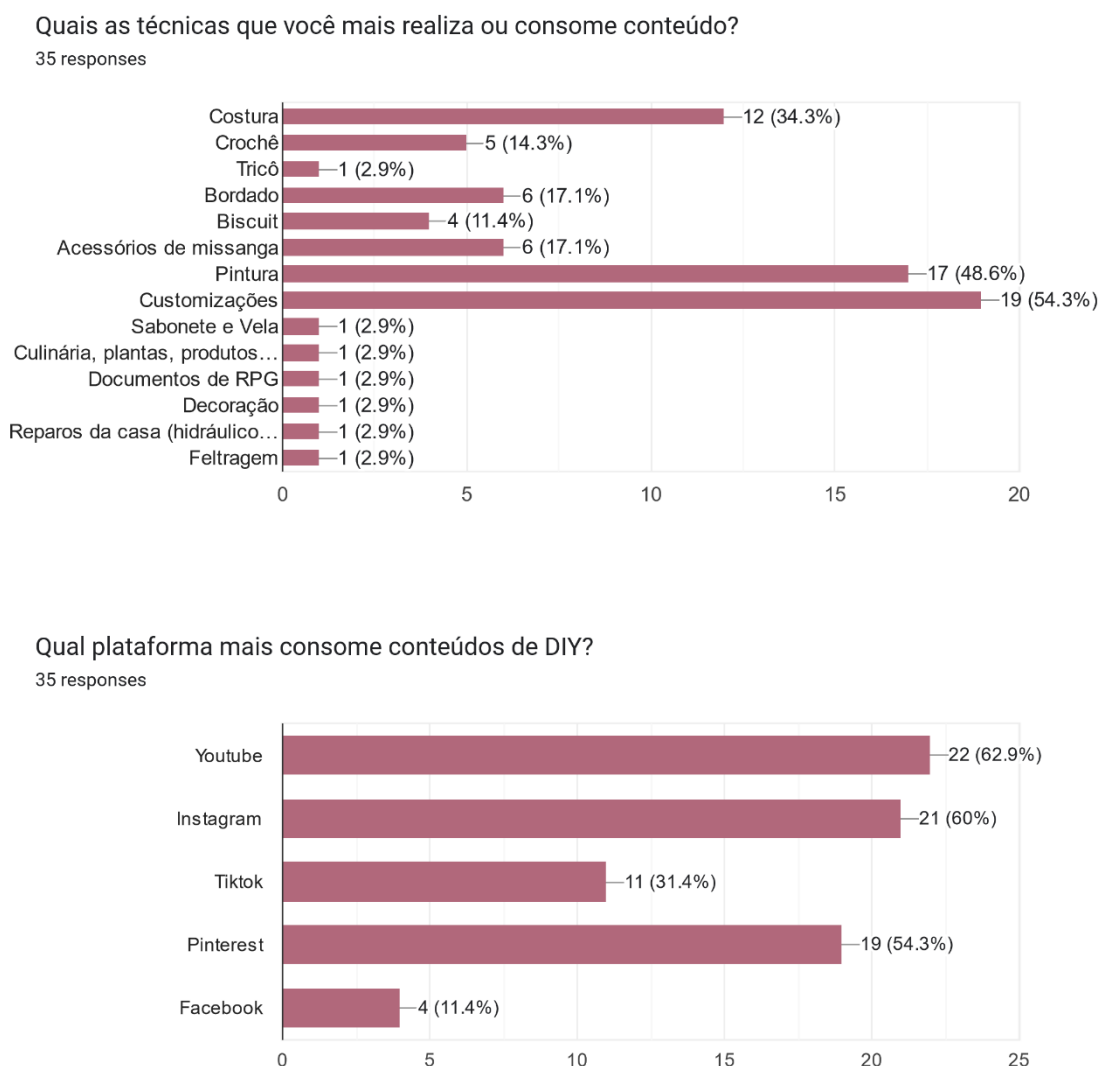
Durante a pandemia você aplicou os tutoriais que viu online?



Fonte: Sthefany Kristiny da Silva Geraldo.

Conforme observado no gráfico acima, mais da metade do público pesquisado aplicou os tutoriais assistidos e acreditam que aumentou o consumo desse perfil de construção durante o período pandêmico. Sobre a interação com outras pessoas no ambiente online, apenas 37,1% dos participantes interagem, sendo elas criadores de conteúdo ou o público expectador.

Figura 03: Gráficos sobre as técnicas desenvolvidas, e plataformas utilizadas.



Fonte: Sthefany Kristiny da Silva Geraldo.

Entre as técnicas presentes na pesquisa foi possível assinalar mais de uma resposta. Customizações (54,3%), Pintura (48,6%) e Costura (34,3%) lideram o ranking das mais pesquisadas. Fora as pesquisas relacionadas a moda, também é perceptível uma grande busca sobre DIY relacionados a decoração (61, 8%) e Pet (8,8%).

DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Após separar e analisar 30 perfis de redes sociais distintas (Youtube, Tiktok e Instagram) foi possível observar alguns padrões e características em comum entre eles.

No Youtube, a maioria dos tutoriais são mais detalhados, com vídeos de duração mais longa, apresentando passo a passo e uma visão completa da peça, enquanto no Tiktok e no Instagram temos apenas uma rápida contextualização do que será feito, e de como o resultado desejado deve ser. No início da pandemia, muitos canais começaram a desenvolver conteúdos ligados a proteção e utilização de máscaras confeccionadas manualmente.

Alguns destes canais surgiram durante a própria pandemia, por diversos motivos que podem ir desde lazer até necessidades, mas todos com estéticas parecidas, buscando informar de uma maneira descontraída que irá ajudar quem está assistindo a se inspirar e praticar o DIY e os outros métodos de *fabriculture*, podendo ajudar na renda, na criatividade e até na área da sustentabilidade. Com uma rápida introdução, já são apresentados os materiais usados e o que será feito no vídeo, e após o projeto ser finalizado, vemos uma demonstração de como deverá ficar o produto final. Também foi possível perceber que a maioria destes vídeos tem como público-alvo pessoas que não possuem prática com estes trabalhos mais manuais, e que são iniciantes no mundo do DIY.

Para além dos vídeos analisados para a composição da tabela de análise, ao longo do decorrer do período da pesquisa, foram observados diferentes perfis de conteúdos gerados, que podem ser classificados da seguinte maneira:

- a) Vídeo curto de 30 segundos mostrando o processo de produção de maneira rápida de um produto.
- b) Conteúdos de vídeos e imagens de passo a passo - normalmente mais longo, com disponibilização de lista de materiais, modelagens e descrição das etapas produtivas.
- c) Conteúdos de vídeos e imagens de técnica - ensinando algum detalhe específico, que não finaliza no desenvolvimento de um produto por completo.
- d) Vídeos sobre a experiências de fazer os projetos, e/ ou acompanhamento de um Tutorial já presente na internet.

Sobre esse último campo, é interessante apontar a troca de experiências e as emoções provocadas pela prática do fazer manual. Onde são exaltadas as expectativas

e até um comparativo dos produtos originais com os resultados. De maneira geral, tanto os vídeos curtos como os do último grupo se relacionam a uma estética de estilo de vida. Enquanto os de técnica e tutoriais são mais educativos.

CONSIDERAÇÃO FINAL

Com os resultados da pesquisa podemos concluir o crescimento da *fabriculture* na internet durante o período pandêmico, visto que hoje o DIY e o artesanato não são mais um conhecimento restrito a um grupo, mas algo muito difundido em diversas áreas, alcançando públicos com objetivos e comportamentos diferentes entre si.

Essa transformação marcada pela pandemia pode ser explicada através dos impactos que esse período causou, como o aumento da comunicação e o compartilhamento de informações online, que difundiu técnicas e conhecimentos entre o mundo todo, possibilitando um maior alcance.

Paralelamente a *fabriculture*, o sistema do *Open Design* também vem se expandindo, já que ele visa incluir um grande número de pessoas para trabalhar em um design já disponibilizado por outro criador, trazendo proximidade e incentivando a criatividade de quem ainda não conhecia estes processos. É também um meio de reduzir o impacto ambiental e gerar inclusão social, sendo mais um método de compartilhamento e formação de comunidade com um grande alcance (Torrezan, 2016).

Com a popularização do *fast fashion* e do consumo acelerado, a sociedade tem gerado cada vez mais poluição ao meio ambiente com peças rapidamente descartadas se acumulando sem um destino certo, situação que causa um importante alerta para o futuro. Projetos derivados do *slow fashion* e do *open design* aparecem como uma resposta e solução para o cenário atual, pois posicionam-se na contramão das ideias do *fast fashion*, promovem a participação de diversos autores e trazem uma maior responsabilidade e conscientização para a produção de moda. Visto que teríamos mais controle e menos excesso (Ferronato, Franzato, 2015).

Logo, podemos ver como diversos métodos dentro do universo da moda *slow* estão crescendo e ganhando espaço na sociedade atual, criando um novo cenário que trabalha a favor da sustentabilidade social e ambiental.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Tânia Patrícia Lima. **Novos paradigmas de consumo e comunicação**: O DIY e o poder ao consumidor. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. 2013.
- BAMONTE, Joedy Luciana Barros Marins. **Legado** - Gestações da arte contemporânea Leituras de imagens e contextualizações do feminino na cultura e na criação plástica. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo(ECA-USP). 2004.
- BORGES, Adélia. **Design e Artesanato: o caminho brasileiro**. São Paulo: Editora Terceiro Nome. 2011.
- BRANCHER, Nicole Rochele Cardoso. Reflexões sobre o consumo de artesanato na internet. São Paulo: Brazilian Journal of Development. 2021.
- BRATICH, J. Z.; BRUSH, H.M. Fabricating Activism: Craft-work, Popular Culture, Gender. In: **Utopian Studies**, V. 22, N. 2, Special Issue Craftivism, pp. 233-260. 2011
- CETIC.BR. Cresce o uso de Internet durante a pandemia e número de usuários no Brasil chega a 152 milhões, é o que aponta pesquisa do Cetic.br. 18 agosto 2021. Disponível em: <https://cetic.br/pt/noticia/cresce-o-uso-de-internet-durante-a-pandemia-e-numero-de-usuarios-no-brasil-chega-a-152-milhoes-e-o-que-aponta-pesquisa-doceticbr/>.
- Cruickshank, Leon; e Atkinson Paul. Closing in on Open Design. In: *The Design Journal*, 17:3, 361-377. DOI <http://dx.doi.org/10.2752/175630614X13982745782920>. 2014.
- DERBONA, Carlos Henrique; MONTANHEIRO, Daniela; COUTINHO, Luma; SILVA, Tarcísio Torres. **O movimento "Do It Yourself" e a grande indústria em momentos de crise**. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP: Intercom. 2016.
- FERRONATO, Priscilla Boff; FRANZATO, Carlo. Open Design e Slow Fashion para a Sustentabilidade do Sistema Moda **ModaPalavra e-periódico**. Outubro, 2015, pp. 103-115. Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5140/514051509007.pdf>> Acesso em: 10 Abr. 2022.
- Jing Chen, "Return to the tradition: DIY design," 2009 IEEE 10th International Conference on Computer-Aided Industrial Design & Conceptual Design, 2009, pp. 1774-1777, doi: 10.1109/CAIDCD.2009.5375278.
- LARANJEIRA, Mariana Araujo; DUARTE, Luana Crispim Duarte; MENEZES, Marizilda dos Santos; MARAR, João Fernando. Tutorias online para artesanato e DIY de moda: Um estudo sobre fabriculture e o uso de plataformas digitais. In: **4º CIMODE -Congresso internacional de moda e design**. 2018. Anais... Braga, Portugal. 2018. p. 10-17.
- LIMA, Dimitry Francisco Antônio Nogueira. **Comunicação, internet e juventudes**: usos e apropriações das mídias digitais por jovens na pandemia de COVID-19. Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE: Intercom. 2021
- NORMAN, Donald A. **Design emocional: porque adoramos (ou detestamos) os objetos do dia a dia**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

NUNES, Rui Filipe Vieira da Cruz. **Uma nova estratégia de design de produto virada para o “Faça você mesmo”**: Fundamentos, aplicabilidade e consequências num futuro social sustentável. Lisboa: ProQuest. 2010.

OLIVEIRA, Maria Victória. Com mais flexibilidade de tempos e diversidade de temas que o ensino formal, plataformas atendem à demanda de quem busca um novo emprego, ter um passatempo ou manter a saúde mental em dia. In: **Porvir – Inovação em Educação**. 2021. Disponível em: <<https://porvir.org/pandemia-aumenta-procura-por-cursos-online-sobre-habilidades-comportamentais-e-vida-digital/>>

PORTARIA Nº 1.007-SEI, DE 11 DE JUNHO DE 2018. Disponível em: - https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/34932949/do1-2018-08-01-portaria-n-1-007-sei-de-11-de-junho-de-2018-34932930.

SILVA, Emanuelle Kelly Ribeiro da. **Artesanato**: mercadoria, valor e fetiche. Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará: ModaPalavra E-periódico. 2016.

TORREZAN, Mariane. OPEN DESIGN NA MODA CONTEMPORÂNEA: ESTUDOS DE CASO SOB A ÓTICA DA INCLUSÃO SOCIAL. Contemporânea Revista UniToledo: Arquitetura, Comunicação, Design, Educação e História, v. 1, n. 1, 2016.

VOLPATO, Bruno. Ranking: as redes sociais mais usadas no Brasil e no mundo em 2022, com insights e materiais. **Resultados Digitais**, 23 maio. 2022. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/marketing/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>. Acesso em: 25 jun. 2022.

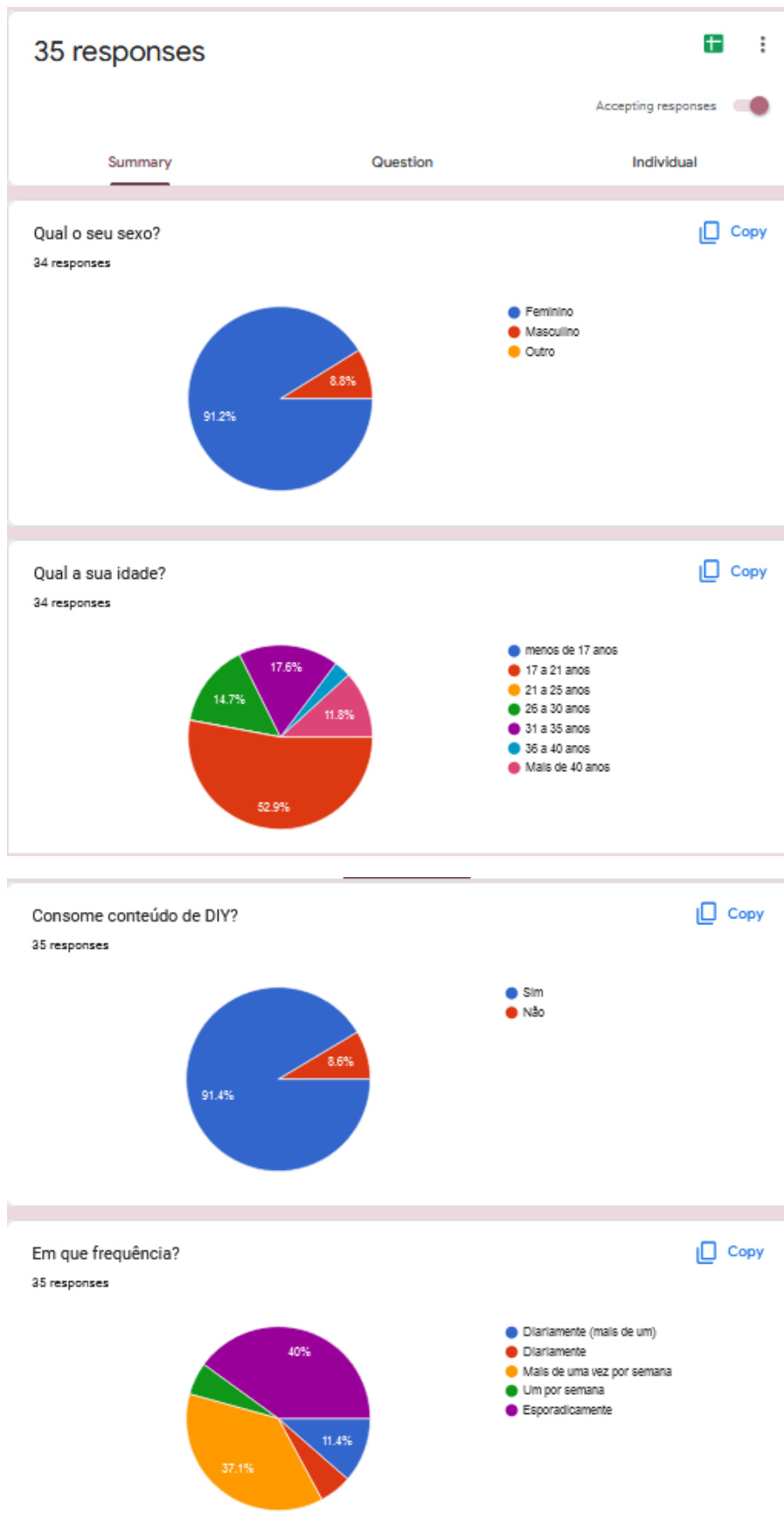
ANEXOS

I - Investigação na Integra sobre os conteúdos em vídeos sobre DIY.

NOME	CANAL	N. VISUALIZAÇÃO/ CURTIDAS	PLATAFORMA DE PÚBLICAÇÃO	TEMPO DE DURAÇÃO	TÉCNICA DESENVOLVIDA	ESTRUTURA	OBSERVAÇÃO	LINK
FAÇA SUAS roupas SEM GASTAR NADA! DIY ROUPAS TUMBLR	Michelle Almendra	27.545 mil	Youtube	8:05 minutos	Transformação de roupas e reutilização de peças.	processo criativo / lista de materiais / espaço para criação / modo de fazer/ molde como reutilizar roupas velhas; cola, pinça, tesoura e roupas usadas; mesa comum: utilizar a tesoura para cortar detalhes estratégicos, como a cintura para fazer o cropped e o meio para a fazer a blusa ombro a ombro, a cola para inserir um pedaço de tecido para criar o franzido no local desejado.	Acessível, não necessita de conhecimento em costura.	https://www.youtube.com/watch?v=Hx_LHD50NN&list=PLz-JYhDwGH3x-zF3xqBGrf33mVgUsAN&index=1
DIY BLUSINHA DA SHEIN FAÇA VOCÊ MESMA TOP CROPPED GRINGO ROUPAS AESTHETIC DIY TOP CROP	Franciele Fernandes	29.822 mil	Youtube	10:25 minutos	Ensinar o tutorial para recriar modelo de peça famosa.	refazer modelo famoso:tecido, tesoura, grampo, linha, agulha e bojo; Mesa comum: Cortar 3 partes do tecido em volta do molde e depois cortar a manga, fazer a barra e passar um elástico por dentro para franzir, franzir a manga, unir a peça e adicionar o bojo.		https://www.youtube.com/watch?v=y9pLH0UfMq&list=PLz-JYhDwGH3x-zF3xqBGrf33mVgUsAN&index=2
TRUQUES LEGAIS PARA TRANSFORMAR ROUPAS E ACESSÓRIOS DIY, TRUQUES, PROJETOS DE ARTESANATO E COSTURA	Ider Alvea - DIY Moda Fashion	3.733.174 milhões	Youtube	9:38 minutos	Customização de roupas e acessórios usados	Reutilizar peças; roupas e acessórios usados, tesoura, agulha, linha, giz e pequenos objetos que poder decorar; Mesa comum: cortar as peças em locais estratégicos para criar novos modelos, como o decote e as costas, adicionar brilhos e pedras e costurar os acabamentos.		https://www.youtube.com/watch?v=SA-SYay2R0&list=PLz-JYhDwGH3x-zF3xqBGrf33mVgUsAN&index=3
5 customizações inspiradas nas roupas da Shein / fique na moda sem gastar nada #diy #upcycling	Huda Nunes	120.194 mil	Youtube	12:16 minutos	Customização inspirada	Aprender a recriar peças conhecidas; roupas para o molde e para o corte; tesoura, alfinetes, giz, agulha e linha; Mesa comum e máquina de costura; com base no modelo de inspiração, cortar e costurar as peças iniciais para adaptar para o modelo desejado(cortar as mangas, adicionar tecido), o molde é feito a partir de outras peças similares.		https://www.youtube.com/watch?v=mdwK1T7D0s&list=PLz-JYhDwGH3x-zF3xqBGrf33mVgUsAN&index=4
4 IDEIAS DE TOP CROPPEDS USANDO APENAS UMA TESOURA - DIY CUSTOMIZAÇÃO	Canal da Dessa	63.3 mil	Youtube	10:23 minutos	Customização simples e acessível	Criar novas peças de uma maneira fácil e rápida:busas de malha e tesoura; Mesa comum: Cortar as busas para transformar em croppees, fazer trivitas com o tecido para a amação e unir a peça com pequenos furos.	Acessível, não necessita de conhecimento em costura.	https://www.youtube.com/watch?v=yzmNtEuc5Dk&list=PLz-JYhDwGH3x-zF3xqBGrf33mVgUsAN&index=5
3 IDEIAS DE CUSTOMIZAÇÃO DE ROUPAS ESTILO PINTEREST DIY FAÇA VOCE MESMA IDEIAS INCRIVEIS DIY	Franciele Fernandes	363.300 mil	Youtube	14:01 minutos	Transformação de peças antigas em novas e estilizadas	Criar novas peças estilizadas a partir de outras; busas, tesoura/giz; Mesa comum e máquina de costura; Cortar as busas transformando em croppees e separar pedaços de tecido para ser as tiras, ajustar ao corpo e finalizar as barras e as beiradas da peça.		https://www.youtube.com/watch?v=W482z-c0B14&list=PLz-JYhDwGH3x-zF3xqBGrf33mVgUsAN&index=6
DIY ACESSÓRIOS AESTHETIC & TUMBLR - Carol Helm	Carol Helm Blog	28.707 mil	Youtube	8:08 minutos	Criar acessórios famosos apartir de objetos comuns	Acessórios fáceis e rápidos de fazer; miçangas, alicate, corrente, gancho para brinco e alfinete; Mesa comum; adicionar as miçangas ao objeto que deseja decorar; juntar os alfinetes como um só colar.		https://www.youtube.com/watch?v=2bFH17Km3Y&list=PLz-JYhDwGH3x-zF3xqBGrf33mVgUsAN&index=7
COMO FAZER ANEL E PULSEIRA DE ARAME - Faça seus acessórios em casa - DIY WIRE WRAPPING	Thacyo	243.516 mil	Youtube	33:16 minutos	Criar acessórios em casa com poucos materiais	Acessórios comuns sendo desenvolvidos por conta própria a partir de tutorial; miçanga, arame, alicate e molde cilíndrico; mesa comum: moldar os acessórios com as miçangas e o arame a partir de modelos no tutorial, com a ajuda do alicate e do molde.		https://www.youtube.com/watch?v=yH8SuuTz74&list=PLz-JYhDwGH3x-zF3xqBGrf33mVgUsAN&index=8
FAÇA SEUS ACESSÓRIOS EM CASA GASTANDO POUCO Amanda Domenico	Amanda Domenico	1.200.838 milhões	Youtube	10:00 minutos	Criar acessórios sem gastar muito	Acessórios sendo desenvolvidos com poucos materiais; arame, alicate, cola quente, strass e presilha; mesa comum; moldar os acessórios com alicate até formar os brincos e anéis, unir os strass na presilha com cola quente, também unir com o arame para formar um acessório de corpo.		https://www.youtube.com/watch?v=12xvE9Yd04&list=PLz-JYhDwGH3x-zF3xqBGrf33mVgUsAN&index=9
Como que eu fiz o top de R\$3000 da Prada com R\$11	luisaromaa_	787 (curtidas)	Instagram	1:31 minutos	Reproduzir peça de marca famosa	fazer uma roupa cara gastando pouco; Tecido, molde do busto, tesoura, giz, ganchos; Mesa comum; máquina de costura; fazer o molde do busto, costurar as tiras e as penes, unir as peças, fazer o acabamento e adicionar os ganchos.		https://www.instagram.com/tv/CSuLh2x2Si/?igshid=MDUmNzVxMjY=
O que fazer com retalhos	costuraecustomiza	380 (curtidas)	Instagram	0:52 segundos	Reutilizar retalhos	Evitar sobras de tecido; retalhos, caneta, régua, tesoura; Mesa comum; máquina de costura; Unir os retalhos em desenhos para formar a capa de traveseiro e costurar.	Opção sustentável para retalhos que sobram	https://www.instagram.com/reel/CefTFkZD2U/?igshid=MDUmNzVxMjY=
	costuraorientativa_	5.077 (curtidas)	Instagram	0:27 segundos	Criar novas peças	Criar uma nova peça a partir de outra, peça de roupa, tesoura, giz, régua e chineló para o molde; Mesa comum, máquina de costura; Cortar o tecido em volta do molde, unir as partes, fazer o corte central e deslizar.		https://www.instagram.com/tv/CvalBypALdb/?igshid=MDUmNzVxMjY=
Customizando minhas calças antigas	_sabrinaalvez	33.100 (curtidas)	TikTok	0:51 segundos	Transformar peça antiga	Transforma uma peça usada em uma nova e tenôncia; calça antiga, pedaço de tecido para o remendo, tesoura; Mesa comum; Máquina de costura; Descosturar a calça, medir o tecido e costurar as partes novamente.		https://vm.tiktok.com/ZMlnYlmtu/
Tutorial de customização	Amanda Izabely	187.5k (curtidas)	TikTok	0:30 segundos	Transformar peça antiga	Utilizar camiseta antiga para criar um cropped; Camiseta, tesoura, alfinete, giz; Mesa comum, máquina de costura, cortar um pedaço da camiseta, costurar na parte de dentro e passar uma tira para dar o efeito franzido.		https://vm.tiktok.com/ZMlnFSG7/
Conjuntinho básico para ir no parque	omundodecarolinaa	674 (curtidas)	TikTok	0:15 segundos	Mostrar o processo de criação de um acessório	Montar um Hamesas e mostrar como ele foi feito; tiras de couro sintético, botões de pressão, argolas, fita métrica; Mesa comum, balacim de pressão; juntar as tiras, os botões e as argolas com o balacim a partir do modelo desejado.		https://vm.tiktok.com/ZMLWopP9?k=1
	moda.diy	65 (curtidas)	TikTok	0:18 segundos	Mostrar um pedaço da confecção de um acessório	Costurar uma presilha em formato de laço, tecido para o laço e prendedor de ferro, alfinete e cola; Mesa comum, máquina de costura; terminar de costurar o laço e unir a peça com o prendedor de ferro com a cola.		https://www.tiktok.com/@moda.diy/video/7068437339756789670?_t=8SLK46DhQw&_r=1
Redesenhei a blusa RANÇO!	alex.macedo	384.600 (curtidas)	TikTok	0:09 segundos	Apresentar um novo design para uma estampa conhecida.	Mostrar como ficaria um redesign da estampa "ranço"; mesa digitalizadora	O vídeo apresenta uma ideia de como seria o produto de uma maneira diferente.	https://vm.tiktok.com/ZMLcwJMRf/?k=1

Corset diy	eugevazquezok	169.600 (curtidas)	TikTok	0:53 segundos	Mostrar passo a passo da peça.	Mostrar o passo a passo da confecção de um corset: blusa pra molde, papel, caneta, tesoura, tecido e alfinete; Mesa comum, máquina de costura; Unir os pedaços recortados de acordo com o molde e costurar.		https://vm.tiktok.com/ZML3FKccv?k=1
Tutorial cropped tén	kimberlyprincess	99.300 (curtidas)	TikTok	0:50 segundos	Testar a técnica de upcycling com uma tendência	Mostrar os primeiros passos de fazer um cropped de ténis; tênis usado, caneta, tesoura e cola; Mesa comum; o tênis é cortado no formato de cropped, lavado e unido pela cola.		https://vm.tiktok.com/ZML3FbqDu?k=1
Siga o passo a passo do short sem botão	joicecustom	26.700 (curtidas)	TikTok	0:55 segundos	Mostrar uma alternativa para salvar a peça rasgada	Salvar um shorts que havia perdido o botão; Pedaco de jeans, botão, agulha e linha resistente; Mesa comum; Costurar o pedaco de jeans envolta do botão, passar pelo buraco do shorts e costurar na peça.		https://vm.tiktok.com/ZML3YJXsb?k=1
Fazendo um top peludinho de croché	mariecastrodiy	7.127 (curtidas)	Instagram	0:54 segundos	Ensinar o passo a passo da peça	Mostrar a criação de um top peludo de croché; agulha de croché, tecido peludo; Mesa comum; fazer as correntinhas, pontos altos, fazer uma tira de 2 pontos altos e costurar na peça.		https://www.instagram.com/reel/CoQ7JBGJgF7?gshid=MDJmNzVkMIY=
Como fazer um bolso de calça jeans	costureiraventreira	1.946 (curtidas)	Instagram	15:26 minutos	Ensinar a costura de uma maneira simples	Ensinar a confecção de um bolso fácil; Tecido, alfinete, tesoura; Mesa comum, máquina de costura overlock; cortar o tecido, costurar com a máquina, marcar o lado da peça, juntar os tecidos e alfinetar; costurar novamente, dar pontos para não repuxar, fazer os pespontos e o acabamento com a parte espelhada.		https://www.instagram.com/p/CPtftyBjrw/
	estilistajuliana	1.453 (curtidas)	Instagram	3:47 minutos	Mostrar a finalização da peça	Mostrar alguns dos passos finais na confecção de um vestido de noiva; a peça já está quase finalizada, só é acrescentado alguns detalhes que serão adicionados e como esse processo vai ser feito.	O vídeo apresenta a peça atrás dos "bastidores" de sua criação, tem um contexto de compartilhamento do processo mais do que o passo a passo dos outros vídeos.	https://www.instagram.com/p/CLJ2F0MIFw2/
Manga princesa - para produção	pedroporelini		Instagram	1:22 minutos	Ensinar o desenvolvimento de uma parte da peça	Mostrar alguns passos da confecção de uma manga bufante; tesoura, linha, agulha, TNT e tule; fazer duas camadas de TNT, separar os tamanhos, costurar a fita para fazer a regulagem nas costas.		https://www.instagram.com/tv/CQz7sPB8Du?gshid=MDJmNzVkMIY=
Tiara de veludo bordada por menos de 10 reais	camilacarmago78		Instagram	0:15 segundos	Ensinar um processo barato de construir um acessório	Mostrar a criação do acessório; Tiara, cola branca algodão, pincel, veludo, cola quente e pedrinhas; espalhar a cola na tiara, colar o veludo e depois colar as pedras com a cola quente.		https://www.instagram.com/p/B45XNHyDQz?igshid=MDJmNzVkMIY=
Já viu como fazer essa tiara de nó?	patymoura.me		Instagram	0:38 segundos	Ensinar o passo a passo da peça	Ensinar o passo a passo da tiara de nó; tecido, cola quente, tiara fina de plástico; cortar o tamanho, colocar por cima da tiara menor e fechar as pontas com cola.		https://www.instagram.com/p/CAvcODEAeeE/?gshid=MDJmNzVkMIY=
DIY/ TOP CROPPED MUITO FÁCIL/ Molde passo a passo	Thai Oliveira	28 mil	YouTube	7:21 minutos	Ensinar de forma simples o desenvolvimento de uma peça confortável.	Ensinar o passo a passo de um cropped confortável e fácil; folha sulfite, caneta e régua para o molde; tecido de micro fibra com lycra light, tesoura e máquina overlock; cortar os moldes com as medidas, cortar o tecido, e costurar as partes de acordo com as instruções do vídeo.		https://youtu.be/GHI0YV7Ewk
TUTORIAL FÁCIL TOP DE RENDA - BRALETTE - DIY	Natalia Sol	147 mil	Youtube	3:40 minutos	Ensinar de forma rápida e prática o desenvolvimento da peça.	Mostrar como fazer um top de renda barato e fácil, papel para molde, caneta, tecido de renda, fita métrica, tesoura, elástico para a peça, fecho e alfinete; cortar os moldes de acordo com as medidas, cortar o tecido, costurar e adicionar os fechos.		https://youtu.be/0hoPB7jL7So
Como transformar uma blusa completamente sem usar molde!	Ana Caroline	245 (curtidas)	TikTok	0:40 segundos	Ensinar de forma rápida e prática a transformação da peça.	Mostrar como transformar uma blusa antiga em uma nova; blusa, tesoura, alfinete, elástico e fita métrica; cortar a blusa em partes, tirar o excesso e costurar as partes de volta, inserindo o elástico onde precisar.		https://www.tiktok.com/@caroline.teo/video7061470766470008099?_t=8UJF9Lad1R&_r=1
DIY ROUPA DE ESPELHO!	rafaela_ruas	154 (curtidas)	TikTok	0:40 segundos	Mostrar o processo de um projeto de moda.	Mostrar como foi o desenvolvimento da roupa de espelho; pedaços de espelho em círculos e fechos; o vídeo passa mais a questão de mostrar o projeto, então as etapas da pesquisa e da confecção e união de peças é vista rapidamente.		https://www.tiktok.com/@rafaela_ruas/video7122892403660265430?_t=8UJF9Lad1R&_r=1

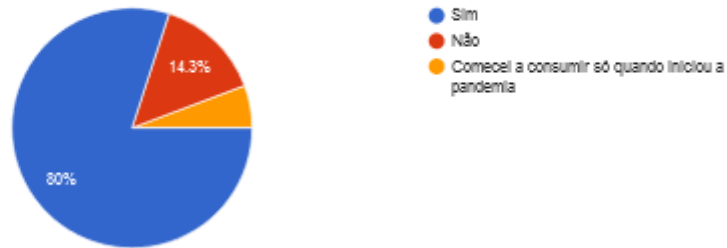
II - Resultado da pesquisa investigativa e anônima por Google docs



Consumia esse perfil de conteúdo antes da pandemia?

[Copy](#)

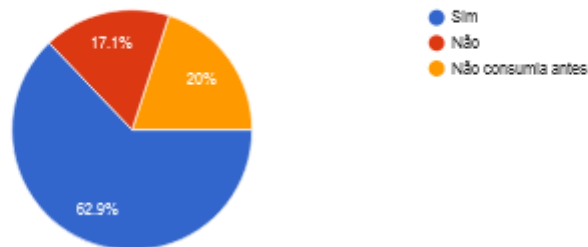
35 responses



Se sim, você acha que aumentou no período pandêmico?

[Copy](#)

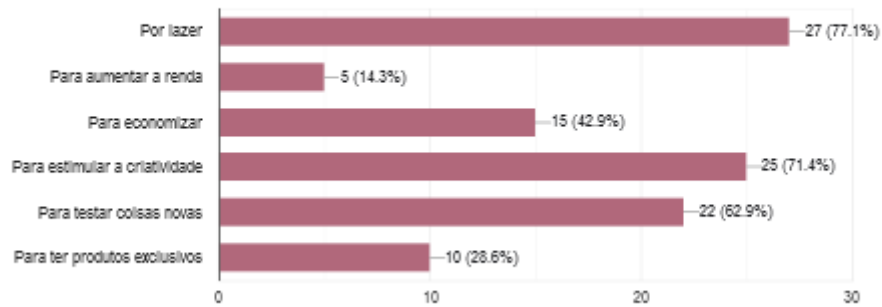
35 responses



Por qual motivo se interessa por DIY?

[Copy](#)

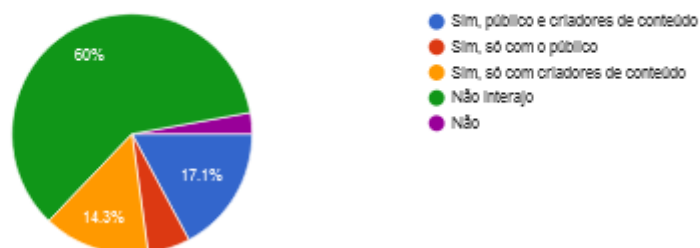
35 responses



Você interage com outras pessoas ou criadores de conteúdo que encontra na internet?

[Copy](#)

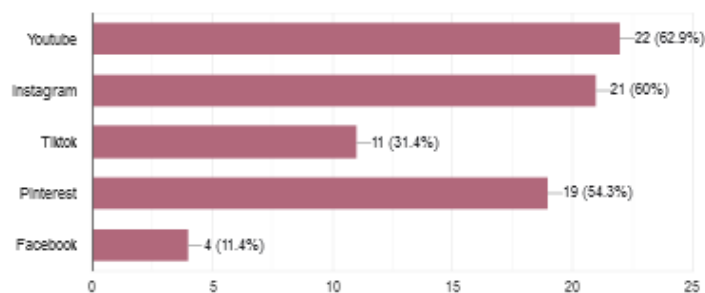
35 responses



Qual plataforma mais consome conteúdos de DIY?

Copy

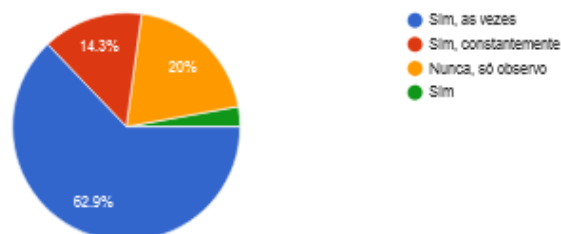
35 responses



Você costuma aplicar de maneira prática os tutoriais que encontra?

Copy

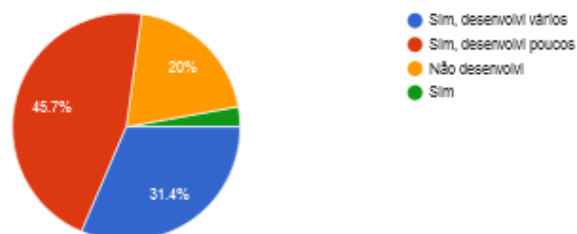
35 responses



Durante a pandemia você aplicava esses tutoriais?

Copy

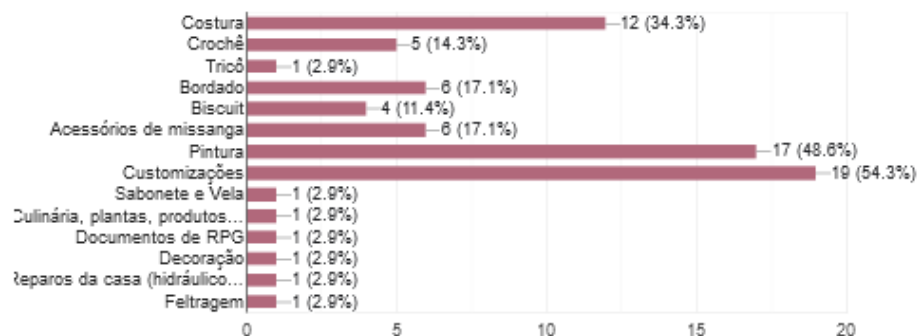
35 responses



Quais as técnicas que você mais realiza ou consome conteúdo?

Copy

35 responses



Caso pratique os tutoriais que assiste, eles se relacionam com moda (roupas ou acessórios)?
Se sim, quais técnicas mais envolvidas?

16 respostas

não

Costura

Sim, restauração de tênis e tingimento de roupas

customizações, como fazer ajustes em peças de roupa

Bordado, patchaplique.

Sim, crochê e pequena costura

Costura

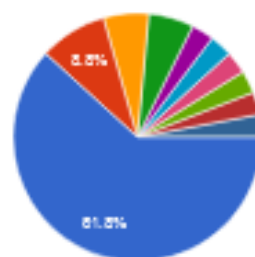
Sim, renovação de roupas, como pequenos reparos, adaptação de peças com pequenas modificações, incluindo border nas peças

upcycling

Se não se relacionam com moda, em que area se encontram?

 Copy

24 respostas



● Decoração
● Pint
● Brinquedos
● Moda
● Limpeza
● Documentos
● Artes
● Se Relacionam

▲ 1/2 ▼